

BOLETIM



ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUIVISTAS
BRASILEIROS

IMPRESSO

ABSTRACT

This issue includes an article on electronic documents and information about some events which took place or will take place in Brazil and abroad. We present the recommendations of the Brazilian Forum on Judiciary Archives and a small report on the ICA Executive Committee Meeting, in Costa Rica, and the Latin America Archives Association Meeting, in Colombia.

EDITORIAL

Eliana Rezende Furtado de Mendonça
Diretora do Arquivo Público do
Estado do Rio de Janeiro

Neste ano em que a regulamentação da profissão de arquivista completa 20 anos, há que se refletir sobre o papel da Associação dos Arquivistas Brasileiros nesta conquista e seus desdobramentos.

Já é lugar-comum falar-se das profundas mudanças que o mundo está vivenciando; porém, dentre os movimentos atuais, dois nos interessam particularmente: a transformação da informação em recurso estratégico nas instituições e a atuação dos arquivistas

como cientistas da informação.

Estariam os arquivistas preparados para enfrentar o novo modo de produção e organização do trabalho que se delinea?

A reflexão permeia diferentes setores que vão desde a formação acadêmica, sua especialização, o exercício da profissão, até os objetivos associativos. Os professores universitários vêm empreendendo esforços consideráveis para alterarem as grades curriculares dos cursos de graduação, aplicando a elas uma boa dose de realidade incontestável, além de se empenharem na conscientização da necessidade do desenvolvimento da

pesquisa como fator fundamental para a mudança da mentalidade no mundo arquivístico brasileiro. Diante deste quadro, torna-se imprescindível estabelecer o debate sobre o futuro da Associação dos Arquivistas Brasileiros, como movimento modernizador de suas diretrizes e ações.

A presença de uma associação forte é determinante na ocupação dos espaços profissionais, na reformulação de atos legais e na luta por melhorias na profissão. Propostas claras e despidas de interesses particulares devem ser a tônica de uma discussão profícua e enriquecedora. Sua contribuição será, portanto, fundamental.

EM RELEVO

A Gestão de Documentos Eletrônicos: o desafio arquivístico do final do Século XX

Rosely Curi Rondinelli - Chefe do Serviço de Arquivos do Museu do Índio - FUNAI

RESUMO

O principal objetivo deste trabalho é propor uma discussão teórica sobre o gerenciamento de documentos eletrônicos. Após discorrer sobre os estudos de Luciana Duranti e Heather Macneil, a autora exorta a comunidade

arquivística brasileira a produzir conhecimentos que levem à criação de padrões técnicos capazes de bem gerenciar a informação produzida em meios eletrônicos.

Palavras-chave: documentos eletrônicos; gerenciamento; autenticidade.

No texto intitulado "Assegurando a longevidade dos documentos digitais", publicado no periódico *Scientific American* em janeiro de 1995, Jeff Rothemberg nos apresenta a seguinte imagem e posterior argumentação: "O ano é 2045, e meus netos (hoje ainda não nascidos) estão



Per.

explorando o porão de minha casa (hoje ainda não comprada). Eles encontram uma carta datada de 1995 e um CD-ROM. A carta diz que o disco contém um documento que fornece a pista para se chegar ao local onde se encontra a minha fortuna (hoje ainda não acumulada). Meus netos estão compreensivelmente excitados mas eles nunca tinham visto um CD-ROM antes, exceto em velhos filmes. Mesmo que eles encontrem um hardware que sirva, como eles farão para usar o software necessário à interpretação do disco? Como eles poderão ler meu documento digital obsoleto?

A cena imaginária revela alguns problemas fundamentais com documentos digitais. Sem a carta falando sobre o conteúdo do CD-ROM, meus netos não teriam nenhuma razão para pensar que o objeto merecia ser decifrado. A carta possui a invejável qualidade de ser legível sem máquina, ferramenta ou conhecimento especial além do idioma no qual foi escrita. Devido ao fato da informação digital ser copiada e recopiada perfeitamente, ela é freqüentemente exaltada por sua suposta longevidade. A verdade, porém, é que devido à mudança tanto no hardware como no software, neste caso, apenas a carta será imediatamente legível daqui a cinqüenta anos."

A durabilidade dos documentos eletrônicos é, pois, a preocupação maior de Jeff Rothemberg nesse texto no qual o assunto é longamente abordado.

Já Luciana Duranti e Heather Macneil, no estudo intitulado "A proteção da integridade dos documentos eletrônicos: uma visão geral do projeto de pesquisa da Universidade de British Columbia - UBC", publicado na revista *Archivaria*, da Associação dos Arquivistas Canadenses, em 1996, tratam da questão na sua totalidade, isto é, abordam aspectos conceituais e apresentam um conjunto de procedimentos que visam preservar a confiabilidade e a autenticidade dos documentos eletrônicos. Para tanto recorrem à Diplomática e à Arquivística.

Na verdade, o presente trabalho baseia-se integralmente no texto de Duranti e Macneil do qual é quase uma tradução. Acrescentei apenas alguns comentários e questionamentos para reflexão de todos nós.

Numa comparação muito feliz

Duranti e Macneil afirmam que enquanto a Diplomática estuda os documentos como entidades individuais, a Arquivologia o faz enquanto entidades agregadas. Afirmam também que, segundo a Diplomática, um documento, eletrônico ou não, é composto de suporte; forma (linguagem, símbolos, selos); pessoas (que interagem através do documento); ação (a vontade que origina um documento para a criação, manutenção ou extinção de uma situação); contexto (ambiente jurídico-administrativo em que a ação acontece); compromisso arquivístico (relação orgânica) e conteúdo (mensagem).

Ocorre que, ao contrário do que acontece com os documentos tradicionais, nos documentos eletrônicos tais componentes não estão necessariamente juntos. O suporte, por exemplo, é separado do conteúdo que não precisa dele para ter significado. Tal separação é vital para o documento eletrônico pois a rápida deterioração do suporte e a obsolescência da tecnologia necessária à leitura de sinais magnéticos ou óticos requerem reproduções constantes. Se o suporte fosse um elemento considerado para dar significado a um documento eletrônico, a cada reprodução, esse documento perderia autenticidade e parte da informação.

Além desse traço tão singular da separação entre suporte e conteúdo, o documento eletrônico apresenta outras características que compõem a sua forma física e intelectual.

A forma física de um documento eletrônico compreende todos os elementos que determinam a sua aparência, isto é, tipo de fonte, formato, cor, sinais especiais (símbolos indicando a existência de anexos, por exemplo), assinatura digital, enfim, atributos que compõem a própria arquitetura do sistema operacional e do aplicativo, os quais não são vistos pelos usuários que, aliás, nem se preocupa com eles. Trata-se do que se convencionou chamar de **METADADO** ou dado sobre o dado.

A forma intelectual de um documento eletrônico se constitui de atributos formais que representam o contexto documentário e administrativo em que o documento é gerado. Tais atributos são: configuração da informação (textual, gráfica, sonora, fotográfica ou uma combinação de tudo isso), conteúdo da articulação (data,

saudação, mensagem), e o chamado anotações que além de incluir observações como "urgente" inclui também o record profile. **Record profile** ou **perfil do documento** consiste em informações colocadas no cabeçalho da mensagem que agregarão valor arquivístico ao documento, dando-lhe autenticidade. São elas: número do registro; data e hora da criação, da transmissão e da recepção; nome e endereço do criador, do originador, do autor, do digitador e do destinatário; código de classificação e outras.

Ao contrário do suporte, os componentes físicos e intelectuais de um documento eletrônico ajudam a dar-lhe autenticidade. Assim, qualquer mudança em um deles significa que o documento não é mais o mesmo. Ora, sabemos que no processo de migração todos os componentes físicos sofrem alterações substanciais, logo, como assegurar a autenticidade do documento? Duranti e Macneil respondem dizendo que o processo de migração deve ser auto-identificável, isto é, se o documento migrado está em uso corrente pela administração, sua autenticidade já está assegurada. Caso porém a migração ocorra na fase permanente, os procedimentos de custódia, a cargo de uma parte neutra, o arquivista, por exemplo, é que garantirão a autenticidade de todo o processo de migração e, conseqüentemente, do documento eletrônico. Através da elaboração de instrumentos de pesquisa consistentes, o arquivista preservará a relação orgânica dos documentos eletrônicos, revelará as relações administrativas que implicaram na sua criação e contará a própria história da sua preservação.

A investidura do "poder" de garantir a autenticidade dos documentos eletrônicos dado ao criador dos mesmos, na sua fase corrente, e ao arquivista, na sua fase permanente, passa a ser mais um ponto de reflexão de Duranti e Macneil a partir do final do texto. A pergunta agora é: o arquivista deve ou não participar do gerenciamento dos documentos eletrônicos na sua fase corrente? Não seria melhor que, nessa fase, só os responsáveis pelas ações que determinam a criação dos documentos cuidassem deles, cabendo aos arquivistas apenas a fase permanente? David Bearman acha que não. Duranti e Macneil acham que sim mas consideram

que o criador de documentos e o arquivista devem atuar juntos, já que um precisa do conhecimento do outro para melhor gerenciar o documento eletrônico.

Trata-se do velho confronto da idéia do "ciclo contínuo" ou "Arquivologia integrada" (na concepção canadense) versus a visão dicotômica de gestão de documentos e funções arquivísticas (na concepção americana). Tal discussão configura-se no mínimo curiosa quando analisada sob a ótica da Arquivologia brasileira.

No Brasil a formação do arquivista sempre foi baseada numa visão integrada da Arquivologia, onde o profissional é preparado para cuidar do documento desde o momento da sua criação até sua fase permanente. Entretanto, não estou bem certa se essa formação tem dado a devida atenção à questão dos documentos eletrônicos.

Estudos cada vez mais sofisticados vêm sendo realizados com uma constância impressionante pelo Conselho Internacional de Arquivos e por universidades americanas e canadenses que mantêm cursos na área da Ciência da Informação, ou da

Arquivologia propriamente dita. O difícil tema da AVALIAÇÃO, por exemplo, integrará a 2ª fase do projeto da UBC que, desta vez, reunirá também arquivistas americanos e europeus. Tais estudos não deixam dúvidas quanto ao papel da Arquivologia na preservação da informação registrada em meios eletrônicos.

Os arquivistas brasileiros, em especial a comunidade acadêmica, precisam se conectar a essa rede de estudos e produzir conhecimentos que levem à criação de procedimentos técnicos capazes de bem gerenciar os documentos em suportes não convencionais. Por hora ainda somos os "paper mind", no dizer de Paul Marsden, e precisamos deixar de sê-lo sob pena de termos as fontes documentais deste final de século irremediavelmente "deletadas".

ABSTRACT

The main objective of this paper is to present a theoretical discussion on electronic documents management. Based on the research developed by Luciana Duranti and Heather Macneil,

the author invites the Brazilian archival community to produce knowledge which will lead to the creation of technical standards in order to manage the information produced in electronic media.

Texto baseado na comunicação intitulada "Gestão de Documentos Eletrônicos: a experiência do Museu do Índio", apresentada na Sessão de Temas Livres do XIV Congresso Brasileiro de Arquivologia, realizado no período de 15 a 19 de junho de 1998, em João Pessoa, PB.

Nota: a autora agradece a Carlos Augusto Silva Ditadi, Assistente da Direção Geral do Arquivo Nacional, cujos conhecimentos foram valiosos para a elaboração deste artigo.

REUNIÃO DO CONARQ

A presidente da AAB, Mariza Bottino, e a conselheira Maria Hilda P. de Araújo estiveram presentes à 11ª Reunião do CONARQ realizada no dia 7 de abril deste ano. O encontro registrou os seguintes acontecimentos:

- relato do Dr. José Henrique M. de Lima Neto, advogado e presidente da comissão especial para elaboração de minuta de legislação sobre o valor legal dos documentos eletrônicos, sobre o andamento dos trabalhos;

- análise da nova versão da minuta de decreto que regulamenta os capítulos II e III da Lei de Arquivos nº 8.159/91;

- informações da coordenadora do Grupo de Trabalho sobre Arquivos Municipais, Eliana Rezende Furtado de Mendonça, sobre as atividades realizadas pelo grupo e proposta para a criação de uma Câmara Técnica de Arquivos Municipais;

- divulgação do Art.62 da Seção IV, do Capítulo V, da Lei nº 9.605, que

estabelece multa e pena de um a três anos de reclusão para quem destruir, inutilizar ou deteriorar arquivos, museus, bibliotecas, pinacotecas, instalações científicas ou similares, protegidos por lei, ato administrativo ou decisão judicial.

Mais informações sobre o CONARQ no periódico "Notícia Arquivística" e no seguinte endereço eletrônico: conarq@rio.com.br

SEMINÁRIO SOBRE O PAPEL DA ÍBERO-AMERICANA COMUNIDADE ARQUIVÍSTICA INTERNACIONAL

A Associação dos Arquivistas Brasileiros-AAB, em parceria com o Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro e o Arquivo Nacional e com o apoio da FAPERJ, realizou no dia 27 de abril de 1998 no Rio Othon Palace Hotel o seminário *O Papel da Ibero-América na Comunidade Arquivística Internacional*.

O encontro foi motivado pela visita ao Brasil do secretário geral do Conselho Internacional de Arquivos/ UNESCO, Charles Keskeméti, e da diretora dos Arquivos Estatais da Espanha, Eliza Carolina Canelejo, com vistas a incentivar a realização de um convênio de ajuda mútua entre os arquivos ibero-americanos, no qual haverá o concurso do Banco Mundial de Desenvolvimento.

Estiveram reunidos no evento cerca de 350 participantes, constituídos de estudantes de Arquivologia, arquivistas, técnicos de arquivo, profissionais da área de documentação e informação pertencentes a instituições públicas e privadas provenientes de vários estados do Brasil. Na ocasião foram proferidas as seguintes palestras:

"O CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS - CONARQ E O PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE OS INTEGRANTES DO SISTEMA NACIONAL DE ARQUIVOS - SINAR" - JAYME ANTUNES DA SILVA

**"LE RÔLE DE L'AMÉRIQUE
LATINÈ DANS LA COMMUNAUTÉ
INTERNATIONALE DES ARCHIVES"**

- CHARLES KESKEMÉTI

**"A ARQUIVOLOGIA RUMO
AO TERCEIRO MILÊNIO"** - ELISA
CAROLINA CANEJEJO

**"AS ASSOCIAÇÕES DE
ARQUIVISTAS, AS UNIVERSIDADES
E O DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL"** - MARIZA BOTTINO

**"O ARQUIVO PÚBLICO
MINEIRO: INSTITUIÇÃO
CENTENÁRIA E MODERNA"** - NORMA
DE GÓES MONTEIRO

**"ARQUIVO PÚBLICO DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
PLANEJAMENTO E AÇÃO"** - ELIANA
REZENDE FURTADO DE MENDONÇA

**"GESTÃO DE DOCUMENTOS:
ESTUDO DE CASO"** - MARÍLIA XAVIER

**"A ATUAÇÃO DO ARQUIVO
PÚBLICO DO PARANÁ NA DÉCADA
DE 1990"** - Regina Gouveia

O evento registrou ainda o relançamento da revista *Arquivo & Administração*, veículo oficial de comunicação da AAB. Aos participantes foi fornecido certificado e também publicação com as conferências além do *Boletim da AAB*.

**REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO
DO CONSELHO INTERNACIONAL
DE ARQUIVOS - CIA**

Em abril próximo passado realizou-se em São José, Costa Rica, mais uma reunião do Comitê Executivo do Conselho Internacional de Arquivos-CIA.

Lia Temporal Malcher, membro do Comitê de Relações Internacionais da AAB e membro-substituta do Comitê Executivo do CIA, participou da reunião no lugar da representante do México, Patrícia Galeana. É Lia quem nos envia as seguintes informações sobre o evento:

Eric Ketelaar, da Holanda e um dos vice-presidentes do CIA, substituiu o Presidente Wang Gang na condução dos trabalhos. Na ocasião foram tratados os seguintes assuntos:

- relações com outras organizações;
- o futuro do CIA e a nova composição da Secretaria;
- XIV Congresso Internacional de Arquivos;

- cooperação com a UNESCO;
- desenvolvimento profissional;
- 50º aniversário de fundação do CIA.

Sobre este último tema informou-se que a organização do evento está a cargo do Arquivo Nacional da Suécia, estando já confirmada a presença da rainha Sílvia, na abertura da grande exposição programada para a ocasião,

Durante as comemorações, que envolverão cerca de 170 países, o secretário geral do CIA, Charles Keskeméti, receberá uma homenagem especial pelos 25 anos dedicados ao Conselho.

Quanto aos trabalhos sobre normatização, noticiou-se que os mesmos deverão estar concluídos no final do ano, sendo que o CIA tentará reimprimir o Dicionário de Terminologia Arquivística até o XIV Congresso Internacional de Arquivos.

Elisa Carolina Canelejo, também vice-presidente do CIA, falou aos membros do Comitê sobre um programa para o desenvolvimento arquivístico na América Latina, com o apoio da Espanha. Segundo Elisa, a cada seis meses será enviado aos arquivos nacionais o calendário de todos os projetos de apoio aos arquivos latino-americanos.

A diretora do Comitê Organizador do XIV Congresso Internacional de Arquivos, Asunción Benlock, informou que o evento será realizado no Palácio de Convenções de Sevilha, Espanha, e que o projeto completo será apresentado em Estocolmo por ocasião da CITRA, em setembro próximo.

Finalmente, o diretor do Arquivo Nacional da Áustria, Lorenv Mikoletzky, apresentou o convite oficial para que o XV Congresso Internacional de Arquivos, em 2004, seja realizado em Viena.

**REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO
LATINO-AMERICANA DE
ARQUIVOS - ALA**

Promovida pelo Arquivo Geral da Colômbia, Bogotá, realizou-se em abril próximo passado a reunião da Associação Latino-americana de Arquivos - ALA, na cidade de Santa Fé de Bogotá, com a participação de vários diretores de Arquivos Nacionais.

A vice-presidente do CIA, Sarah Tyacke, do Reino Unido, representou o

presidente Wang Gang na reunião, quando foram apresentadas as seguintes palestras:

- O CIA e a cooperação, por Charles Keskeméti (França);
- Os Arquivos e a comunidade europeia, por Elisa Santos (Espanha);
- Uma política de arquivos para a América Latina, por Jayme Antunes da Silva (Brasil) e por Jorge Palacios Preciados (Colômbia).

Na ocasião fêz-se uma demonstração do projeto de digitalização do Arquivo Geral da Nação, Colômbia, em fase inicial de implantação, assim como do programa *Archidoc*, criado pela Divisão de Informática do Corte Inglês.

A cooperação foi tema de um encontro com representantes de várias instituições arquivísticas e associações. Nesse encontro realçou-se a necessidade de se investir na formação profissional, criando os meios necessários para o desenvolvimento profissional permanente dos arquivistas.

Durante o encontro acatou-se a proposta de Lia Temporal Malcher para que as associações profissionais integrem os projetos de financiamento para a realização de cursos de capacitação de pessoal.

Ao final da reunião o diretor do Arquivo Nacional, Jayme Antunes da Silva, foi eleito secretário da ALA.

**XII CONGRESSO BRASILEIRO DE
ARQUIVOLOGIA**

A Associação dos Arquivistas Brasileiros-AAB promoveu, juntamente com a coordenação do Núcleo Regional da Paraíba, o XII Congresso Brasileiro de Arquivologia, no período de 15 a 19 de junho passado. O evento, realizado com muito sucesso no Centro de Convenções do Hotel Tambaú, na cidade de João Pessoa, contou com a participação de cerca de 800 profissionais da Arquivologia e áreas afins, em nível nacional e internacional.

As moções e recomendações do Congresso serão publicadas no próximo número do Boletim.

**5º SEMINÁRIO DE ARQUIVOS
UNIVERSITÁRIOS**

Durante o XII Congresso Brasileiro de Arquivologia, realizado em João Pessoa, Paraíba, entre os dias 15 e 19 de junho último, aconteceu o 5º *Seminário de Arquivos Universitários*.

O evento, que reuniu cerca de cinquenta profissionais, foi coordenado pela Presidente da AAB e membro do Comitê de Arquivos Universitários, Mariza Bottino, e tratou dos seguintes temas:

- estabelecimento de estratégias que visem a disseminação das atividades desenvolvidas pelos arquivos de instituições de ensino superior;
- necessidade de aumentar o número de integrantes do Comitê de Arquivos Universitários.

Abaixo o endereço eletrônico da Seção de Arquivos Universitários e de Instituições de Pesquisa do CIA:

<http://www.usyd.edu.au/su/archives/icasuv/welcome.htm>

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE POLÍTICAS NACIONAIS DE ARQUIVOS PÚBLICOS NA AMÉRICA LATINA NO LIMIAR DO SÉCULO XXI

Entre os dias 3 e 5 de junho último realizou-se na cidade de Santiago, Chile, o *Seminário Internacional sobre Políticas Nacionais de Arquivos Públicos na América Latina no Limiar do Século XXI*. O evento foi uma iniciativa do Conselho Internacional de Arquivos e contou com o apoio do PNUD e da Associação Latinoamericana de Arquivos.

Participaram do seminário funcionários da administração pública, dos arquivos nacionais do Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, México e Cuba, bem como representantes do Arquivo Nacional da Espanha e do Conselho Internacional de Arquivos.

O Brasil esteve representado pelo diretor do Arquivo Nacional, Jayme Antunes da Silva, pela diretora do Departamento de Gestão da Informação do Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado, Heloísa Tricatti, pela diretora do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Eliana Rezende Furtado de Mendonça, e pela diretora do Arquivo Central da UNI-RIO e presidente da AAB, Mariza Bottino.

Ao final dos trabalhos foi apresentada uma série de

recomendações entre as quais destacamos:

- que em cada país sejam fortalecidos os vínculos entre os órgãos da administração pública e a autoridade arquivística;
- que a autoridade arquivística de cada país crie instrumentos jurídicos adequados ao bom gerenciamento dos arquivos em qualquer suporte e à garantia do acesso à informação, sem prejuízo do direito à intimidade das pessoas físicas e dos interesses do Estado;
- que a autoridade arquivística nacional de cada país desenvolva políticas, procedimentos e estruturas que assegurem a existência de um programa de gestão de arquivos o qual seja periodicamente avaliado para que se proceda aos ajustes necessários.

3ª REUNIÃO DO FÓRUM DOS ARQUIVISTAS LUSÓFONOS - FAL

Entre os dias 4 e 5 de maio deste ano, realizou-se na cidade de Aveiro, Portugal, a 3ª *Reunião do Fórum dos Arquivistas Lusófonos*. A AAB esteve representada pela sua presidente, Mariza Bottino.

Na ocasião apresentou-se um projeto de estatuto e sugeriu-se a criação de um logotipo com o objetivo de institucionalizar o Fórum. Outro tema abordado foi a necessidade de criação de um espaço para a entidade no âmbito do Conselho Internacional de Arquivos. Falou-se ainda da importância da implementação de projetos técnicos entre os membros do FAL em parceria com outros países.

Mais informações nos seguintes endereços eletrônicos:

<http://www.sdum.uminho.pt/bad>

<http://www.sdum.uminho.pt/bad/3fal>

IV ENCONTRO BRASILEIRO DE PALEOGRAFIA E DIPLOMÁTICA e I JORNADA LATINOAMERICANA DE PALEOGRAFIA E DIPLOMÁTICA

O Departamento de Biblioteconomia e Documentação e a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação - FABICO - da

Universidade Federal do Rio Grande do Sul promoverão entre os dias 9 e 11 de setembro próximo, no auditório da FABICO, em Porto Alegre (RS), o *IV Encontro Brasileiro de Paleografia e Diplomática e I Jornada Latinoamericana de Paleografia e Diplomática*. Os eventos contam com o apoio da AAB através do Comitê de Paleografia e Diplomática.

Informações e inscrições nos seguintes endereços:

*Pró-Reitoria de Extensão - UFRGS

Av. Paulo Gama, 110, 5º andar

Parque Farroupilha

CEP: 90040-060

Porto Alegre - RS

Tel: (051) 316-3374 e 316-3163

*Departamento de

Biblioteconomia e Documentação

Rua Ramiro Barcelos, 2705, sala

516

Bairro Santana

CEP: 90035-007

Porto Alegre - RS

Tel: (051) 316-5146

Fax: (051) 330-6635

E-mail: bibfbc@vortex.ufrgs.br

SEMINÁRIO SOBRE OS ARQUIVOS, A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E A REFORMA DO ESTADO

O Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, a Associação dos Arquivistas Brasileiros e a Universidade Federal Fluminense farão realizar no dia 22 de outubro de 1998 o seminário *Os Arquivos, a Gestão da Informação e a Reforma do Estado*. O evento contará com a presença dos seguintes especialistas: Carol Couture, Heloísa Tricatti, Luiz Carlos Lopes, Ana Maria Camargo, Eliana Rezende Furtado de Mendonça e Jayme Antunes da Silva.

Inscrições grátis. Mais informações na Secretaria da AAB.

PROJETO DE LEI SOBRE O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE BIBLIOTECÁRIO

Em outubro de 1997, a presidente da AAB, Mariza Bottino, enviou carta a todos os Senadores apresentando algumas observações sobre o Projeto de Lei nº10, de 1992, relativo ao exercício da profissão de bibliotecário. Em abril passado, tomando conhecimento da

aprovação junto à Câmara do referido projeto, Mariza Bottino enviou correspondência ao Presidente da República, Exmo Sr. Fernando Henrique Cardoso, e ao Vice-Presidente, Exmo Sr. Marco Maciel, solicitando a não aprovação do teor do Art. 2º, parágrafo 2º e 3º, que indicava as atividades de "documentação e informação" como privativas do bibliotecário. Em resposta à solicitação da AAB, foi encaminhado pela Subchefia para Assuntos

Parlamentares da Presidência da República ofício, datado de 10 de julho de 1998, remetendo cópia do Projeto de Lei nº 10 de 1992, sancionado com veto parcial e transformado na Lei nº 9.6674, de 25 de junho de 1998. Um dos vetos da citada Lei refere-se justamente ao Art. 2º, parágrafos 2º e 3º e é assim justificado:

"Trata-se de questão que enseja aumento significativo de reserva de mercado, principalmente no que diz

respeito à expressão "informação registrada", elemento este presente em praticamente toda profissão, não sendo apropriado que seja considerada atribuição de determinada profissão, inclusive por ser assunto diretamente ligado à área de informática, que, como se sabe, não é uma profissão regulamentada, e nem tem razão de o ser, pois não é do interesse público restringir o acesso ao mercado de trabalho".

XIV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS

No dia 9 de junho último, a presidente da AAB, Mariza Bottino, recebeu fax do Comitê Organizador do XIV Congresso Internacional de Arquivos, em Madri, Espanha. Segundo o comunicado, o evento ocorrerá em setembro do ano 2000, na cidade de Sevilha, e terá como tema central *Os Arquivos do Novo Milênio na Sociedade da Informação*.

O comitê coloca à disposição dos interessados o seguinte endereço para obtenção de informações via Internet:

<http://www.mcu.es/lab/archivos/se2000.html>

2º CONGRESSO INTERNACIONAL DE INFO-ÉTICA Implicações éticas, jurídicas e sociais do ciberespaço

A UNESCO, com o apoio das suas comissões nacionais, do governo de Mônaco e do Instituto Nacional de Audiovisual daquele principado, fará realizar entre os dias 1 e 3 de outubro próximo o 2º Congresso Internacional de Info Ética - Implicações éticas, jurídicas e sociais do ciberespaço. O evento tem por objetivo analisar o

EVENTO NO EXTERIOR

impacto da sociedade da informação nos cidadãos e abordará os seguintes temas:

- domínio público e multilingüismo no ciberespaço;
- privacidade, confiabilidade e segurança no ciberespaço;
- a sociedade frente à globalização.

Mais informações nos endereços

abaixo:

V.Montviloff, CII/INF, 1 rue Miollis, 75732 Paris

Fax: 01 45 68 55 82

E-mail: v.montviloff@unesco.org

Web: http://www.unesco.org/webworld/infoethics_2/

FÓRUM NACIONAL DE ARQUIVOS DO PODER JUDICIÁRIO

O Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal promoveu entre os dias 18 e 20 de maio em Brasília (DF) o Fórum Nacional de Arquivos do Poder Judiciário. O evento congregou profissionais de diversos órgãos dos Poderes Judiciário, Legislativo e Executivo, além de estudantes de Arquivologia da Universidade de Brasília - UNB.

Para o próximo mês de agosto, o Centro de Estudos Judiciários está planejando a realização de uma oficina de trabalho com a participação dos diretores de arquivos das instituições da Justiça Federal, para o delineamento de ações visando à implementação de seu Programa Nacional de Arquivos do Poder Judiciário - JUSARQ.

A seguir transcrevemos as recomendações apresentadas ao final do evento:

Ao Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ:

- apoio ao planejamento e implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Poder Judiciário;
- gestões junto aos presidentes dos tribunais para criação do cargo de arquivista nos quadros de pessoal dos órgãos do Poder Judiciário;
- que seja realizada alternância do Poder Judiciário no CONARQ;
- que os suplentes dos representantes do Poder Judiciário no CONARQ sejam de órgãos diferentes dos órgãos dos titulares;
- que seja criada a Câmara Setorial de Documentos do Poder Judiciário junto ao CONARQ;

- que o CONARQ crie um periódico para divulgação das atividades arquivísticas;
- que o CONARQ crie, na Internet, lista de discussão sobre as atividades arquivísticas, para a troca de experiências entre profissionais.

À Direção dos Órgãos do Poder Judiciário:

- que sejam criados fóruns de debates das questões de arquivo no âmbito da sua jurisdição;
- que seja buscada a profissionalização dos servidores do arquivo, por meio da lotação daqueles com perfil para o desenvolvimento das atividades da área e de treinamentos;
- que na estrutura das instituições e na prática administrativa haja a interligação entre as atividades de

- protocolo com o arquivo;
- que nas construções e reformas dos edifícios sejam destinados locais adequados à guarda e conservação dos arquivos;
- que os servidores do arquivo tenham experiência em tramitação de processos (o que poderá ocorrer através de estágio na área de protocolo e nas Varas) para conhecimento dos tipos de processos, suas finalidades e peças que os compõem e da competência e história da instituição;
- que se realizem estudos que possibilitem o conhecimento da produção documental de cada órgão. Ao Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal:
- a realização de oficina de trabalho, ainda no primeiro trimestre de 1998, para a discussão da questão da gestão de documentos;
- a criação de uma lista de discussão, na Internet, para debates de questões da informação jurídica;
- a realização de um programa de treinamento para profissionalização do servidor de arquivo, incluindo temas como a gestão de documentos e, também, competência, história e funcionamento da justiça federal e noções de práticas processuais;
- a criação de comissão técnica para elaboração de sistema de classificação e tabela de temporalidade para a área fim da justiça federal;
- a criação de comissão técnica para adaptação do sistema de classificação e tabela de temporalidade do CONARQ - área meio, para as atividades administrativas da justiça federal.

Aos Profissionais de Arquivos:

- que as normas, tabelas, programas e outros instrumentos

desenvolvidos para apoio à gestão de documentos sejam divulgados aos colegas;

- que busquem a participação em cursos de formação e aperfeiçoamento para um melhor desempenho profissional.

SEMINÁRIO SOBRE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA AS NORMAS ISAD (G) E ISAAR (CPF)

O Arquivo Nacional promoverá entre os dias 19 e 21 de agosto de 1998 o *Seminário sobre Descrição Arquivística - As Normas ISAD (G) e ISAAR (CPF)*. O evento será realizado no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) à Rua Marechal Câmara 171, Centro, das 9 às 17h.

Na ocasião estarão presentes o professor Hugo Stibbe, Secretário do Projeto do Comitê de Normas de Descrição do CIA, e Michael Cook, professor da Universidade de Liverpool, Inglaterra, e ex-membro do Comitê.

Mais informações com o Arquivo Nacional no telefone 021-253-2179 ou pelo fax 021-232-8430.

VIII ENCONTRO CATARINENSE DE ARQUIVOS

Será realizado em Jaraguá do Sul (SC), no período de 14 a 16 de setembro próximo, o *VIII Encontro Catarinense de Arquivos*. O evento, que é uma promoção do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina e da sua Associação de Amigos, abordará os seguintes temas:

- organização de documentos textuais e iconográficos;
- preservação de documentos.

Mais informações poderão ser obtidas junto ao Arquivo Histórico Eugênio Victor Schmöckel, de Jaraguá do Sul, com Egon Jagnow, Sílvia Rita ou Vera Provezana no telefone (047) 372-1300.

1º SEMINÁRIO REGIONAL DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS ATUANTES EM REFERÊNCIA LEGISLATIVA - SEMLEG

A primeira tesoureira da AAB, Tânia Maria de Souza Pimenta, da Fundação Getúlio Vargas, participou do *1º Seminário Regional de Instituições Públicas Atuantes em Referência Legislativa - SEMLEG*, realizado nos dias 26, 27 e 28 de maio último.

O evento, promovido pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, através da Diretoria Geral de Administração e do Departamento de Biblioteca, teve como objetivo discutir e avaliar os problemas comuns à gestão da informação em conjunto com as entidades que trabalham em referência legislativa, tendo em vista o desenvolvimento de um programa de cooperação mútua

PROGRAMA COM ÍNDIO

Como parte das comemorações do Dia do Índio, 19 de abril, o Museu do Índio - FUNAI, órgão que apoia nosso boletim, realizou no dia 29 daquele mês um coquetel de comida indígena para celebrar as seguintes inaugurações:

- casa tradicional xinguana nos jardins
- sala interativa de exposição de máscaras;
- novas instalações da reserva técnica de cerâmica;
- laboratório de restauração de peças etnográficas;
- novas instalações do Arquivo Permanente do Museu;
- climatização do Serviço de Registros Audiovisuais;
- iluminação dos jardins.

Na ocasião estiveram presentes representantes dos povos Kuikuro e Kamayurá, construtores da casa xinguana, que apresentaram danças ritualísticas para o público presente.

PUBLICAÇÕES

MUSEU DO ÍNDIO - FUNAI

O Museu do Índio - FUNAI acaba de lançar mais um instrumento de pesquisa. Trata-se do *Inventário*

Análítico do Arquivo Permanente do Museu do Índio - FUNAI - Documentos Textuais - 1950-1994.

A publicação encontra-se à venda no próprio Museu, Loja Artíndia,

por R\$ 7,00 (sete reais) e brevemente estará disponível na Internet.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

O Arquivo Museu de Literatura da Fundação Casa de Rui Barbosa lançou o *Inventário do Arquivo de Carlos Drummond de Andrade*, que pode ser adquirido na livraria da Fundação por R\$ 10,00.

BIBLIOTECA NACIONAL MINC

Conservação de Acervos Bibliográficos e Documentais é o nome

do livro de Jayme Spinelli Júnior que se encontra à venda no Setor de Publicações da Biblioteca Nacional por R\$ 20,00 (vinte reais).

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro colocou à venda o livro

“Os Fundamentos da Disciplina Arquivística” de Jean-Ives Rousseau e Carol Couture.

A publicação pode ser adquirida por R\$ 44,00 (quarenta e quatro reais) mais R\$2,26 (dois reais e vinte e seis centavos) em caso de postagem.

Mais informações nos seguintes telefones:

021-2327338
021-2217960

HOMENAGEM

CLOTILDE MARQUES SOARES

A Associação dos Arquivistas Brasileiros presta sua última homenagem a Clotilde Marques Soares, falecida no último dia 30 de junho. A ela toda a nossa gratidão por sua constante disponibilidade em cooperar com a AAB

de maneira tão competente, seja como revisora de textos, como secretária de eventos ou como *expert* que era na difícil arte da tradução.

SÓCIO HONORÁRIO

Em cerimônia realizada no último

dia 21 de julho, em Vitória, Espírito Santo, a Associação dos Arquivistas Brasileiros outorgou o título de sócio honorário ao Dr. Sebastião Maciel de Aguiar, Secretário de Cultura do Espírito Santo, pelo muito que tem feito pelo desenvolvimento da Arquivologia naquele Estado.

e x p e d i e n t e



ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

PRESIDENTE
MARIZA BOTTINO

VICE-PRESIDENTE
LAURA REGINA XAVIER

1ª SECRETÁRIA
TÂNIA MARIA DE SOUZA PIMENTA

2ª SECRETÁRIA
ELIANA BALBINA FLORA SALES

1ª TESOUREIRA
MARIA CELINA S. DE MELO E SILVA

2ª TESOUREIRO
SÉRGIO DUAYER HOSKEN

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos:

Marilena Leite Paes (Presidente)
Daniela Francescutti Martins
Eliana Rezende Furtado de Mendonça
Jaime Antunes da Silva
Lia Temporal Malcher
Mária Hilda Pinto de Araújo
Rosely Curi Rondinelli
Sebastiana Batista Vieira

Adelina Maria A. N. e Cruz

Suplentes:

Célia Maria Leite Costa
Eliana Balbina F. Sales
Ila de Souza S. Martins
Fernando Antônio Pires Alves
Mária Izabel de Oliveira
Tânia Maria de Souza Pimenta

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Carolina da Conceição Braga Machado
Marilúcia Ribeiro Pinheiro
Marli Soares Pimenta Soares Pestana

Suplentes:

Ivonete Tavares
Mária Luiza Ferreira Lodi

BOLETIM

Redatora Chefe

DIRETORIA BIÊNIO 1997/1999

Rosely Curi Rondinelli

Digitação
Marise Mara Mattos Salazar

Revisão do texto
Raquel Valença

Projeto Gráfico e Diagramação
Márcio Teixeira

Este **BOLETIM** contou com a colaboração do



MUSEU DO ÍNDIO
FUNAI

Rua das Palmeiras, 55 - Botafogo
Telefax: 286-8899
e-mail: museu@ax.apc.org.br
<http://www.ibase.org.br/~museudoindio>

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

Rua da Candelária, 9 - sala 100-4
Rio de Janeiro-RJ
CEP 20091-020

Telefone / Fax: (021) 233 -7142